

Poesia Acústica #3 - Capricorniana

Tom: G

Intro: Em Bm Am Bm

Eu tava doido pra cantar pra ela nosso som
 Que escrevi ontem pensando no amanhã
 E hoje eu tô aqui, despreparado
 Preocupado com tudo ao redor
 As pernas tremem, a boca não abre e não dá nem pra me mover
 Talvez se eu tivesse ensaiado mais
 Talvez se eu estivesse um pouco mais firme
 Talvez esse borbulho no estômago signifique que nós combine
 E nem precise de mais canções, além do sons de voz enquanto converso contigo
 Mas eu não consigo e tudo que eu não te digo aqui, deusa
 É que ontem eu pus no verso
 Que eu tava doido pra cantar nosso som, escrevi ontem
 E hoje eu tô aqui, doido pra cantar pra ela
 Nosso som, nosso som
 (Sant, vai!)

Ana capricorniana, nesse final de semana
 Desculpa, mas não quero ver você partir (desculpa)
 Amanhã acordo cedo, corre aqui, não tenha medo (vem)
 O morro todo hoje quer te ver sorrir (Tiago Mac)
 Quem é que tem coragem pra falar de amor? (Pra falar de amor)
 Quem é que tem coragem de ser o que não é? (Quem tem?)
 Fiz essa aqui na laje, esse fundo é montagem
 Me diz o que cê quer pra aliviar essa dor (diz)
 Fui de peito aberto pra fechar contigo (pra fechar contigo)
 Seu mundo tava escuro, eu fui o seu farol (o seu farol)
 Escolhas são escolhas, cê tem seus motivos (cada um de nós)
 Mas quem quer viver na sombra não espera o sol (não espera o sol)
 Cê sabe que a vida é um tecido fino (tecido fino)
 Pois a qualquer momento pode se rasgar (a qualquer momento)
 Talvez não seja nada, seja só o destino (só o destino)
 Era simplesmente a hora de tudo acabar (chama!)

Meu quarto ainda tem seu cheiro, de vazio eu entendo (entendo bem)
 Esvaziou o coração e, sem ter explicação, me arrancou de dentro (quê isso)
 Meu quarto ainda tem seu cheiro, de vazio eu entendo (vida longa ao Norte)
 Esvaziou o coração e, sem ter explicação, me arrancou de dentro (de dentro)

Ana capricorniana, você acha que me engana
 Desculpa mas não quero ver você partir (logo o gângster amoroso?)
 Vai embora com minha blusa, só pra deixar outra sua
 Ninguém pode saber que você teve aqui
 Quem é que tem coragem pra falar de amor? (Coragem)
 Quem é que tem coragem de ser o que é? (Coragem)
 Fiz essa no meu quarto, minha casa não tem laje
 E a única montagem é seu sorriso sem cor, amor
 Seu sorriso sem cor (seu sorriso sem cor), amor (amor, meu amor)
 Seu sorriso sem cor (seu sorriso)

Já não sei quantas vezes arrumou as malas
 Amamos e brigamos mil vezes ao dia
 Nem lembro quantas vezes procurei palavras
 Pra te mostrar aonde nós dois juntos chegaria
 Não sabe como eu corro pra cuidar de tu
 Mas é verdade, eu não cuido nem de mim, eu sou um louco
 Mas tudo porque eu gosto de sentir o gosto
 Da gente brindando muito e dividindo o pouco
 Eu sagitariano e ela escorpiana
 Ela bate e ama, ela toca e mama
 Era pra ser mais um romance, mas nós dois faz drama
 Antes da parte do pornô que a gente faz na cama
 E o mais sinistro é que tu sabe que elas me quer
 E eu sei que eles te quer, mas nós dois só se quer
 Cantando a nossa música, transando num hotel
 A gente chora, porque eu preciso ir embora
 Me chama de bebê, que hoje eu vou beber a água do seu corpo
 E a gente vai começar tudo de novo
 Nós vamo acordar juntin', eu e você juntin'
 Vem, vem, vem, que hoje nós vamo queimar no nosso fogo
 E todo tempo do mundo ainda é pouco
 Pra eu cantar o samba que eu fiz pra te ver sorrir

Ah, se você voltasse ao momento do impasse
 E pensasse melhor, não se precipitasse
 A um passo do precipício, se tu não me empurrasse
 Imagina se fosse um começo tão doce que deliciasse sua boca
 E trouxesse um sentimento lindo, ai se sêsse!
 Seria tão bom, eu teria o meu bem debaixo do edredom

Dispensaria o harém ^{Em}
 Preta, você tem noção do que você tem? ^{Bm Am}
 Me deixa no chão, por favor, vem com amor e carin' ^{Bm}
 Que assim vou também ^{Em}
 E se você voltasse ao momento do impasse e pensasse melhor? ^{Bm Am}
 A um passo do precipício, ai se sêsse! ^{Em}

Ela só finge que me ignora ^{Em}
 Fala que agora namora um cara que usa blazer e dirige um Corolla ^{Bm}
 Mafioso, tipo barra pesada ^{Am}
 Até me disse da grana que controla ^{Bm}
 Também disse que não tá preocupada, que tá preparada se chegar a hora ^{Em}
 Tempo passa, telefone toca, eu atendo e digo: É o chefe ^{Bm}
 Tempo passa, ninguém fala nada, logo eu penso: Que se dane, isso é um blefe!
 Novamente o telefone toca só que eu ignoro ^{Am}
 Não era esse o jogo? ^{Bm}
 Rio e comemoro, mas por dentro choro, não é isso que nós

merece! ^{Em}
 Andando sem rumo me acostumo com as sextas-feiras ^{Bm}
 Vendo em segundos reflexos de uma vida inteira ^{Am}
 Você perdendo tempo com esses caras fracos que cansam na primeira ^{Bm}
 E eu transando com mulheres experientes, tipo Susana Vieira ^{Em}
 Amor, falo muito sério, por mais que eu saiba, pretinha, tu ama bobeira ^{Bm}
 E todas essas coisas sérias que você me dizia e eu levava na brincadeira ^{Am}
 Talvez tenha sido só culpa de não entender muito bem minha maneira ^{Bm}
 Mas eu penso que nunca foi obrigação de ninguém entender minha maneira ^{Em}
 Mas se o fim me traz um novo início ^{Bm Am}
 O começo se tornou vício ^{Bm}
 Aquariana, aquariana ^{Em}
 Isso é tão difícil, mas já faz parte do meu ofício ^{Bm}
 Adeus, ó libriana, ó libriana ^{Am Bm}

Acordes

